

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	16
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.201.333
Preferenciais	4.402.667
Total	6.604.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	7	75
1.01	Ativo Circulante	7	75
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6	70
1.01.06	Tributos a Recuperar	1	1
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	4

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	7	75
2.01	Passivo Circulante	11	25
2.01.02	Fornecedores	10	25
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10	25
2.01.03	Obrigações Fiscais	1	0
2.03	Patrimônio Líquido	-4	50
2.03.01	Capital Social Realizado	836	836
2.03.02	Reservas de Capital	182	182
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.022	-968

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30	-54	-20	-40
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30	-54	-20	-40
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-30	-54	-20	-40
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-30	-54	-20	-40
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-30	-54	-20	-40
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-30	-54	-20	-40
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00466	-0,0083	-0,00314	-0,00624
3.99.01.02	PN	-0,00466	-0,0083	-0,00314	-0,00624

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-30	-54	-20	-40
4.03	Resultado Abrangente do Período	-30	-54	-20	-40

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-64	-41
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-54	-40
6.01.01.01	Prejuízo do período	-54	-40
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10	-1
6.01.02.01	Contas a pagar aos fornecedores	-15	-1
6.01.02.02	Despesas antecipadas	4	1
6.01.02.03	Obrigações fiscais	1	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-64	-41
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	70	65
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6	24

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	836	182	0	-968	0	50
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	836	182	0	-968	0	50
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-54	0	-54
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-54	0	-54
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	836	182	0	-1.022	0	-4

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	736	182	0	-872	0	46
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	736	182	0	-872	0	46
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-40	0	-40
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-40	0	-40
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	736	182	0	-912	0	6

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28	-20
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28	-20
7.03	Valor Adicionado Bruto	-28	-20
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-28	-20
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-28	-20
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-28	-20
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26	20
7.08.02.01	Federais	26	20
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-54	-40
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-54	-40

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas:

A administração da Cabinda Participações S.A. (a “Companhia”), em cumprimento às determinações legais apresenta aos seus acionistas o Relatório da Administração e as Informações Financeiras Intermediárias em 30/06/2016, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Companhia foi constituída em 31 de julho de 2000, por meio de cisão parcial da Poconé Participações S.A., companhia aberta, e tem como objeto social a participação em outras sociedades. Sua principal fonte de resultado será o reconhecimento de ganhos ou perdas em sociedades que futuramente vier a adquirir. No momento, ainda não há nenhum setor de interesse de participação por parte da Companhia, cujos investimentos serão realizados à medida da concretização das oportunidades em análise. Por fim, visando atender ao disposto na Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia não contratou durante o trimestre findo em 30 de junho de 2016 qualquer prestação de serviços, que não o de auditoria externa, do seu auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

São Paulo, 9 de agosto de 2016.

Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas

Cabinda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Cabinda Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 31 de julho de 2000, fruto da cisão parcial da sociedade Poconé Participações S.A., tendo como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no País ou no exterior.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e desde a sua constituição não gerou receitas decorrentes de sua atividade.

Em 1º de junho de 2012, todas as ações da Cabinda (1.333 ações ordinárias e 2.667 ações preferenciais), que eram de propriedade da Palta LLC e GPCP I FIP foram vendidas para a GP Holdings I, LLC.

A Cabinda é controlada diretamente pela GP Holdings I, LLC, empresa com sede em Delaware - Estados Unidos, que detém 100% do capital social da Companhia. As despesas são custeadas com recursos próprios, advindos de sua constituição e aportes de capital feitos pelo acionista controlador. A controladora tem a capacidade, intenção e comprometimento de prover o nível necessário de suporte financeiro para que a Cabinda cumpra com suas obrigações, considerando sua atual situação econômico-financeira.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 05 de agosto de 2016.

2 Apresentação das informações trimestrais

(a) Base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela CVM (BR GAAP), e em conformidade com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A Companhia aplicou o CPC21 para preparar essas informações trimestrais optando por apresentar informações financeiras condensadas conforme permitido pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas junto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

(b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em real, que é a moeda funcional da

Notas Explicativas

Cabinda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais

Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas informações contábeis intermediárias apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Estimativas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem quando aplicável, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, impostos diferidos ativos, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3 Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e, na medida em que haja disponibilidade de recursos, poderão incluir também os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor e contas garantidas.

(c) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

(d) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

(e) Resultado por ação

O resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Bancos	6	70

Notas Explicativas

Cabinda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais

_____	_____
6	70

5 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar são obrigações a pagar aos fornecedores por serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades e, referem-se substancialmente a contas a pagar de despesas com publicação das demonstrações financeiras e taxas para manutenção do registro da Companhia. Em 30 de junho de 2016, o montante de contas a pagar aos fornecedores é de R\$ 10 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 25).

6 Patrimônio Líquido

(a) Capital social

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de setembro de 2015, foi aprovado aumento do capital social, no valor de R\$ 100, mediante a emissão de 100.000 novas ações, sendo 33.333 ações ordinárias e 66.667 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2016, o capital social integralizado é de R\$ 836, dividido em 6.604.000 ações, sendo 2.201.333 ações ordinárias e 4.402.667 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 5.000.000.000 ações, ordinárias ou preferenciais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão.

(b) Reservas de capital

A reserva de capital foi constituída a partir do aumento de capital aprovado em Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações.

(c) Reserva legal

A Companhia apropriará, conforme definido pela legislação societária, 5% do lucro líquido anual para reserva legal, sendo limitada a 20% do capital social. Em virtude da Companhia não ter apurado lucro, nenhum valor foi destinado a essa reserva.

(d) Dividendos

Aos acionistas, está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social.

7 Despesas gerais e administrativas por natureza

Correspondem a gastos com publicações, honorários de auditoria, taxa de fiscalização da Comissão de

Notas Explicativas**Cabinda Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais

Valores Mobiliários (CVM) e da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), contribuições, despesas bancárias e outros.

	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Publicações	5	4
Auditoria e consultoria	23	16
Taxas e tributos	26	20
	<u>54</u>	<u>40</u>

8 Contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista, cível ou tributária, que devam estar registrados ou divulgados nas informações contábeis intermediárias encerradas em 30 de junho de 2016.

9 Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$252. Em função das incertezas quanto à realização dos créditos decorrentes do prejuízo fiscal e da base negativa acima mencionados, a Companhia optou por não registrá-los em seu balanço patrimonial.

10 Gestão de riscos**(a) Política de gestão de riscos**

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados. Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía depósitos financeiros em instituição financeira nacional de primeira linha cuja exposição a eventual risco de crédito é mínima.

(c) Risco de mercado acionário

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade deste mercado. Em 30 de junho de 2016, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

Notas Explicativas

Cabinda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais

(d) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

(e) Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em títulos, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado poderiam afetar o fluxo de caixa da Companhia. Em 30 de junho de 2016, a Companhia não possuía instrumentos financeiros que pudessem gerar essa exposição.

11 Outras informações

(a) Benefício pós-emprego

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

(b) Transações entre partes relacionadas

A Companhia não realizou transações envolvendo partes relacionadas.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e aos Acionistas
Cabinda Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Cabinda Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - ""Demonstração Intermediária"" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - ""Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade"" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 às informações contábeis intermediárias, que descreve que a Companhia está em fase pré-operacional e não vem gerando receitas decorrentes de suas atividades. Dessa forma, a manutenção de suas atividades e de suas respectivas despesas administrativas, depende dos recursos advindos dos aportes de capital efetuados pelo acionista controlador. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 30 de junho de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers Emerson Laerte da Silva
Auditores Independentes Contador CRC 1SP171089/O-3
CRC 2SP000160/O-5